

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA
DE NEGÓCIOS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO ESTRATÉGICA E INTELIGÊNCIA DE NEGÓCIOS**

ERECHIM, OUTUBRO DE 2018

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS ERECHIM**

REITOR

PROF. JULIO XANDRO HECK

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

EDUARDO GIROTTO

PRÓ-REITORA DE ENSINO

LUCAS CORADINI

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AMILTON DE MOURA FIGUEIREDO

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

MARLOVA BENEDETTI

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

TATIANA WEBER

DIRETOR DO *CAMPUS*

Nome: Eduardo Angonesi Predebon

Telefone: (54) 33321 7505

E-mail: eduardo.predebon@erechim.ifrs.edu.br

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO *CAMPUS*

Nome: Adriana Trockzinski Storti

Telefone: (54) 3321 7512

E-mail: adriana.storti@erechim.ifrs.edu.br

ENDEREÇO

Rua: Rua Domingos Zanella, 104

Erechim - Bairro Três Vendas

CEP: 99713-028

SITE

<http://www.ifrs.edu.br/erechim>

ÁREA DO PLANO:

Gestão e Negócios

HABILITAÇÃO:

Especialista em Estratégia e Inteligência de Negócios

CARGA HORÁRIA TOTAL: 435 horas relógio

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO:**Portaria nº 344 de 08 de março de 2018**

Alexandro Magno dos Santos Adário

Adriana Trockzinski Storti

Angelita Freitas da Silva

Carlos Frederico de Oliveira Cunha

Dário Lissandro Beutler

Eduardo Angonesi Predebon

Gema Luciane Angliardi

Júlio Américo Faitão – Coordenador

Keila Cristina da Rosa

Sidnei Dal’Agnol

Silvana Saionara Gollo

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA.....	5
3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	6
4. OBJETIVOS	7
5. PÚBLICO ALVO	8
6. MATRIZ CURRICULAR.....	9
7. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA	10
8. COORDENAÇÃO.....	11
9. CARGA HORÁRIA	12
10. LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE.....	13
11. CRONOGRAMA DO CURSO	14
12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	15
13. EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS.....	16
14. CORPO DOCENTE	17
15. METODOLOGIA.....	18
16. INTERDISCIPLINARIDADE	19
17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
18. TECNOLOGIA.....	21
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA	22
20. ORÇAMENTO	23
21. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	24
22. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	25
23. CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	26
24. TRABALHO FINAL DE CURSO	27
25. CERTIFICAÇÃO	28
26. INDICADORES DESEMPENHO	29
27. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO	30

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios

HABILITAÇÃO: Especialista em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios

ÁREA DO CONHECIMENTO (CNPQ/CAPES): Ciências Sociais Aplicadas

MODALIDADE DE OFERTA: () presencial () à distância

LOCAL DE OFERTA: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Erechim

Nº DE VAGAS: 25 vagas

PERIODICIDADE DE OFERTA: eventual

CARGA HORÁRIA TOTAL: 435 horas/relógio (com TCC)

REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA: diploma de graduação emitido por Instituição de Ensino Superior e reconhecimento pelo Ministério de Educação e Cultura.

TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: 18 meses

COORDENADOR DO CURSO: Prof^o. Dr^o Júlio Américo Faitão

2 JUSTIFICATIVA

A criação dos Institutos Federais visa atender a necessidade da institucionalização da Educação Profissional e Tecnológica como política pública do país, estabelecendo o compromisso de pensar na diversidade social, econômica, geográfica e cultural. Além disso, os Institutos Federais afirmam-se na necessidade de diminuição das desigualdades regionais, na elevação do nível de escolaridade, na capacitação tecnológica, através de ações que contribuam para a inclusão e a permanência de jovens e adultos no mundo do trabalho.

De acordo com o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2014-2018 (2014), a criação dos Institutos Federais indicou a ideia de reorganizar a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecendo a inserção na educação profissional de nível técnico em todo o território brasileiro. Além da expansão da oferta dos cursos técnicos de nível médio, é tarefa dos Institutos Federais concretizar a verticalização do ensino através da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, como opções de continuidade aos estudos, dentro dos espaços geográficos ocupados pelos seus *campi*. Dessa forma, o IFRS atua em diferentes níveis e modalidades de ensino promovendo a sua verticalização dentro do âmbito da Educação Profissional. De acordo com o Parágrafo 2º, do Artigo 39, da LDB, a educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I - formação inicial e continuada de trabalhadores;
- II - educação profissional técnica de nível médio; e
- III - educação profissional tecnológica, de graduação e de pós-graduação.

O *Campus* Erechim do IFRS, instituição promotora de conhecimento, apresenta como um dos papéis fundamentais a formação de profissionais qualificados, aptos a interagir com a sociedade regional nas soluções dos diferentes problemas evidenciados. Com esse intuito, tomando como referência a importância *Campus* Erechim na sociedade e procurando oportunizar soluções integradas às necessidades da comunidade, busca-se a integração e o fortalecimento dos cursos das áreas de gestão e tecnologia da informação, com a oferta de um Curso de Pós-graduação *lato sensu*.

O Curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios do *Campus* Erechim do IFRS, busca contribuir para que os Institutos Federais atinjam um de seus objetivos que é de integrar os esforços do Governo Federal no sentido de atender as demandas regionais, em especial, na Região do Alto Uruguai, no Norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Além disso, o referido curso vem a atender um compromisso da educação pública para com a comunidade na qual está inserida, ampliando e aprofundando os conhecimentos na área de gestão e de tecnologia da informação, além de possibilitar continuação da formação requerida para o mundo do trabalho atual, que encontra-se em constante transformação.

Segundo a Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU, 2014), a região do Alto Uruguai é formada por 32 municípios, com uma população de mais de 300.000 habitantes, o que demonstra um potencial para a oferta de novos cursos, incluindo-se os de pós-graduação. Município de Erechim é um polo industrial da Região Norte do Estado, com destaque na economia estadual e nacional, com um número relevante de empresas industriais, prestadoras de serviço e de comércio. As pessoas empregadas nestes setores representam o público-alvo do curso ora proposto, sendo que o crescimento e a sustentabilidade empresarial dependem de estratégias competitivas e colaborativas das empresas, voltadas à aprendizagem continuada, à aplicação de técnicas gerenciais adequadas à realidade de mercado e que promovam a produtividade e a competitividade. Além disso, são pessoas que buscam melhorar sua formação profissional e desenvolver as organizações e a região onde se encontram inseridas.

Dados do projeto Rumos 2015 (RIO GRANDE DO SUL, 2015) chamam a atenção para duas constatações sociais importantes, no que tange aos movimentos migratórios no Alto Uruguai Gaúcho. A região como um todo tende a um decréscimo da população com menos anos de estudo e a um aumento de pessoas com maior escolaridade. Aproximadamente 12% dos imigrantes possuem 12 anos ou mais de estudos; 83,4% das pessoas que se destinam ao Alto Uruguai Gaúcho são para áreas urbanas, predominantemente, Erechim. Por outro lado, muitos estudantes egressos do ensino médio e de graduação migram para outras cidades maiores à procura de cursos superiores, em nível de graduação e pós-graduação, seja pela falta de opção de cursos em diferentes áreas do conhecimento na região, seja pelo valor das mensalidades que não condizem com suas realidades socioeconômicas.

Cabe salientar que o ensino em nível de pós-graduação na área de gestão e de tecnologia da informação, na região do Alto Uruguai, é oferecido por uma Universidade comunitária (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI), duas Faculdades particulares (Faculdade Anglicana de Erechim - FAE e o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU), uma instituição estadual, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, além de Instituições que oferecem cursos na modalidade de educação a distância. Muitos estudantes deslocam-se para municípios distantes de Erechim, como Passo Fundo, Joaçaba e Concórdia para cursar pós-graduação. Este cenário aponta que o

ensino de pós-graduação, de forma geral, é excludente, visto que os valores praticados inviabilizam a participação de pessoas com menos poder aquisitivo.

Neste sentido, o Curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios seria o primeiro curso, público e gratuito, ofertado no Alto Uruguai, o que promoveria acesso à educação à parcela da população que não pode pagar o ensino privado, além de reduzir o êxodo de pessoas que procuram em outros centros o ensino de pós-graduação.

Por estas razões, o Curso de pós-graduação, ao propiciar maior acesso à educação superior e à capacitação profissional, pode contribuir para a modernização da gestão das organizações, pela aplicação de novos modelos e ferramentas de inteligência competitiva e da informação, gerando novos empregos, aumento na renda e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

O curso proposto visa também integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a promover a indissociabilidade e gerar um conjunto de conhecimentos produzidos em uma perspectiva de reflexão crítica, possibilitando a investigação e a intervenção na realidade regional.

É neste contexto que se insere o Curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, justificando-se, assim, sua implantação a fim de atender as demandas da região do Alto Uruguai.

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

3.1 Trajetória do IFRS e sua experiência na Pós-graduação

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Atua com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões.

Possui 17 *campi*: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande e Sertão e, em processo de implantação: Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

Em 2018 o IFRS contava com cerca de 19 mil alunos, em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades. A Instituição oferece também cursos de pós-graduação e dos programas do governo federal e de Formação Inicial Continuada (FIC). Tem aproximadamente 1.020 professores e 950 técnico-administrativos.

Conforme dados divulgados em março de 2017, pelo Ministério da Educação (MEC), o IFRS possui conceito quatro no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala que vai até cinco. O indicador refere-se à avaliação do ano de 2015.

3.1.1 A história do IFRS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao

instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os *campi* de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campi*.

O IFRS busca valorizar em todos os seus níveis, contribuir para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, oportunizar de forma expressiva as possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade e fomentar o atendimento a demandas localizadas, com atenção especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo produtivo.

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atendem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os *campi* atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras.

3.1.2 Missão, Visão e Valores

O IFRS tem como missão “Promover a educação profissional e tecnológica gratuita e de excelência, em todos os níveis, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para formação humanista, crítica e competente de cidadãos, capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável da região.

Sua visão institucional é a de “Ser uma instituição de referência regional em educação, ciência e tecnologia buscando a formação de profissionais cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade”.

O IFRS garantirá a todos os seus *campi* a autonomia da gestão institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética - Ser referência básica que orientará as ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano - Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação - Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência - Promover a melhoria permanente dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos *Campi* - Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada câmpus;

- f) Transparência - Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito - Valorizar e prestar atenção especial aos alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social - Participar efetivamente das ações sociais.

3.1.3 As especializações e mestrados

O IFRS oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional e cursos de pós-graduação *lato sensu* distribuídos nos *campi*. A gestão da pós-graduação está vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação – Proppi.

Em nível de pós-graduação *lato sensu* o IFRS, no ano de 2018, ofereceu nove cursos de especialização em diferentes *campi*, sendo: Educação Básica Profissional – *Campus* Osório; Ensino de Matemática Para a Educação Básica – *Campus* Bento Gonçalves; Ensino, Linguagens e suas Tecnologias – *Campus* Ibirubá; Gestão Empresarial – *Campus* Porto Alegre; Gestão Escolar – *Campus* Feliz; MBA em Gestão Empresarial e Empreendedorismo – *Campus* Feliz; Saúde Coletiva – *Campus* Alvorada; Teorias e Metodologias da Educação – *Campus* Sertão; Viticultura – *Campus* Bento Gonçalves

Em nível de pós-graduação *stricto sensu* o IFRS, no ano de 2018, ofereceu três cursos de mestrado profissional, sendo: Educação Profissional e Tecnológica – *Campus* Porto Alegre; Informática na Educação – *Campus* Porto Alegre; Tecnologia e Engenharia de Materiais – *Campi* Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. O mestrado em Informática na Educação, realizado no *Campus* Porto Alegre, possui as áreas de concentração: Tecnologias Educacionais e Educação na Sociedade em Rede; e as linhas de pesquisa: Tecnologia da Informação Aplicada à Educação e *Práxis* Educativa na Sociedade Digital. O mestrado em Tecnologia e Engenharia de Materiais tem aulas oferecidas conjuntamente em três *campi*: Caxias do Sul, Farroupilha e Feliz. A área de concentração é Tecnologia e Engenharia de Materiais; e as linhas de pesquisa: Desenvolvimento de Materiais de Engenharia e Tecnologia da Transformação de Materiais. Estes dois cursos foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento em Pessoal de Nível Superior (Capes) no final do ano de 2014 e passaram a ser oferecidos em 2015. O curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica ministrado no IFRS *Campus* Porto Alegre, pertence ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (Profept), ofertado em rede por 36 institutos federais de todo o Brasil. São 820 vagas na modalidade semipresencial, sendo 24 vagas no IFRS *Campus* Porto Alegre, oferecidas a partir de 2018. O

mestrado possui a área de concentração Educação Profissional e Tecnológica – EPT, a qual compreende os processos educativos, formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, com vistas a integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia. Compreende ainda a gestão em suas dimensões de organização e implementação com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir essa formação. Possui duas linhas de pesquisa: Práticas Educativas em EPT e Gestão e Organização do Espaço Pedagógico EPT.

3.2 O *Campus* de Erechim

3.2.1 A História do *Campus*

A história do *Campus* Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) iniciou no ano de 2006, quando, através de ato do Ministério da Educação, foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai. No ano seguinte, a instituição recebeu da Prefeitura Municipal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, no Bairro Três Vendas. Em 30 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei 11.892, que criou os Institutos Federais, passando a instituição à condição de *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de professores e técnico-administrativos.

O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126, de 29 de janeiro de 2010, consolidando-se como um centro de formação educacional federal, gratuito e de qualidade no município. O objetivo da instituição é promover a qualificação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional.

Inicialmente foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, foram lançados dois novos cursos: Técnico em Modelagem do Vestuário e Bacharelado em Engenharia de

Alimentos. Já em 2016, o *Campus* Erechim passou a ofertar dois cursos na modalidade concomitante ao Ensino Médio: o curso Técnico em Informática e o Técnico em Produção de Moda.

O processo seletivo de ingresso de estudantes ocorre duas vezes ao ano. O número total de estudantes regulares passou de 188, em 2009, para 1.110 (dados do primeiro semestre de 2018). Um crescimento que demonstra o quanto a comunidade confia na competência e na qualidade do ensino proposto pelo *Campus* de Erechim do Instituto Federal. A previsão é de que esse número só aumente com a oferta de novos cursos e com a ampliação do espaço físico.

Além dos cursos de formação técnica e superior, o Instituto também oferta, sazonalmente, cursos de extensão voltados à comunidade interna e externa, como Gestão Pública, Marketing para Cooperativas, Marketing Político, Costura Industrial, Artesanato, Informática para a Terceira Idade, projetos e programas como CEJA, Pronatec, Mulheres Mil e demais cursos de extensão. O *Campus* Erechim também atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo CNPQ e FAPERGS, além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa. Conta atualmente com 50 técnico-administrativos e 60 docentes efetivos (dados do primeiro semestre de 2018).

Até o primeiro semestre de 2018, 775 profissionais técnicos já se formaram nos cursos do *Campus* Erechim (767 em cursos técnicos subsequentes e 8 em concomitantes) e 176 profissionais graduados nos cursos superiores.

3.2.1 A inserção regional do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 1). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (Corede Norte).

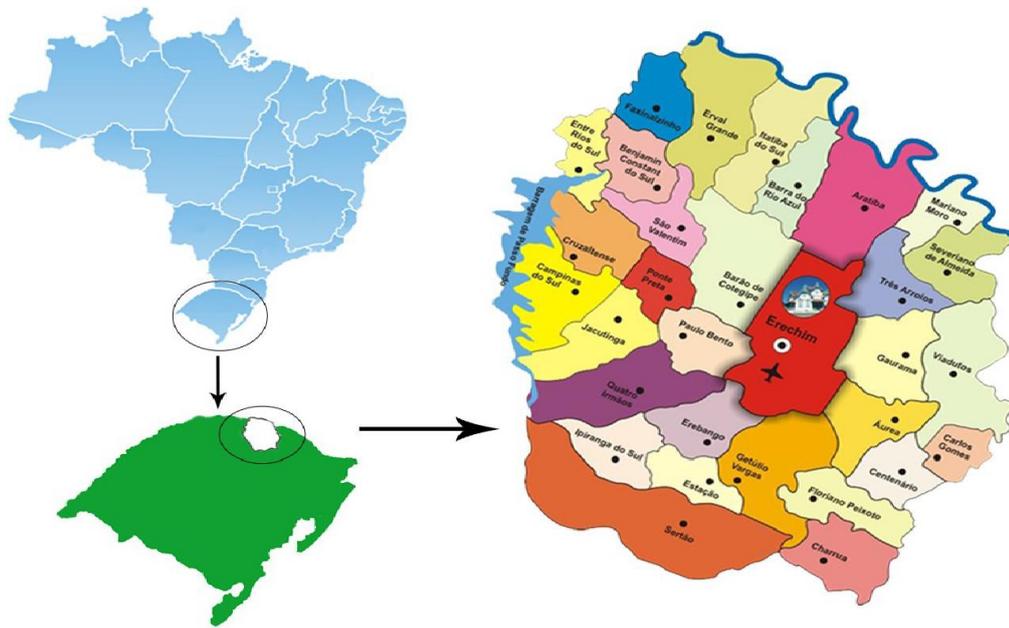


Figura 1: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai

Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU)

Em 2015, a população total, considerando a região do Corede-Norte era 228.781 pessoas, com uma taxa de urbanização que superava os 72% em 2010. O único município que manteve um crescimento populacional ao longo dos 15 últimos anos foi Erechim, que aumentou a sua população total em 6,6% ao longo da década 2000 a 2010 e aumentou mais 6,1 entre 2010 e 2015. Em 2013, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do COREDE Norte foi de 0,795, encontrando-se no nível médio de desenvolvimento, mas muito próximo do Nível Superior (0,800) e tendo melhorado esse índice e a sua posição ordinal, em relação a 2012, passando da quarta posição para a terceira, no conjunto dos 28 COREDES, o que significa que somente dois COREDES apresentam uma posição ordinal melhor que a sua (Serra - IDESE 0.815 e Noroeste Colonial - IDESE 0,800). A Região Norte manteve o primeiro lugar em educação e o sexto lugar em renda, tendo melhorado a sua posição em saúde, indo do 80 para o sexto. (CREDENOR, 2016)

Segundo a estimativa de dados do IBGE de 2017, o município de Erechim conta com 103.437 habitantes, sendo considerado centro regional por contar com 45% da população da região norte do Estado. O Censo Demográfico de 2010 aponta 42,5% da população ocupada, e 23,6% da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo. (IBGE, 2018). O maior PIB da Região é o de Erechim com, aproximadamente, R\$ 4,06 bilhões

(Décimo sexto maior PIB municipal do Estado), o que representou 51,8% do PIB regional (CREDENOR, 2016).

A economia de Erechim é bastante diversificada. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal (2018), o setor industrial apresenta um total de 700 empresas de diferentes portes que produzem 37,96% da arrecadação municipal. O Distrito Industrial, criado em 1978, é a principal fonte de riqueza no setor, e emprega cerca de 5000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul.

O setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município, enquanto o setor de serviços chega a 39,16%. É também o que mais emprega, são mais de 10 mil trabalhadores. No turismo, possui pontos turísticos importantes, como: Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, e o Vale Dourado, entre tantos outros. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal, sendo representada por cerca de 2520 pequenos produtores. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018)

De acordo com o demonstrativo da participação industrial na economia do município, documento obtido junto ao Departamento de ICMS da Prefeitura Municipal de Erechim, o município de Erechim é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado, atuando em diversos setores, tais como: metal-mecânica e eletromecânica (veículos automotores, reboques e carrocerias), alimentos e agroindústria (fabricação de produtos para alimentação animal, abate e fabricação de produtos de carne, laticínios, fabricação de óleos e gorduras vegetais), móveis, vestuário e acessórios, produtos de borracha e material plástico, entre outros. A partir da mesma fonte, afirma-se que também as atividades de prestação de serviços e comercial vem crescendo a cada ano, contribuindo com a geração de emprego e renda. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

Segundo dados do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede-Norte (CREDENOR, 2016), as oportunidades regionais estão ligadas à agregação de valor aos

produtos da região, ligados à cadeia alimentar, particularmente suinocultura, avicultura, pecuária leiteira, agricultura (soja, trigo, cevada, erva mate e frutas cítricas).

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios tem como objetivo desenvolver competências intelectuais e profissionais dos estudantes para qualificar a tomada de decisão gerencial, impulsionando o desenvolvimento sustentável das organizações e da região.

4.2 Objetivos específicos

- desenvolver postura estratégica, sistêmica e crítica, estabelecendo projeções de cenários possíveis à tomada de decisão em nível gerencial;
- desenvolver estratégias funcionais que propiciem a gestão dos recursos, com vistas a potencializar os pontos fortes do empreendimento, identificar oportunidades e minimizar riscos presentes no ambiente, para contribuir com a sustentabilidade e o crescimento das organizações, mercados e sociedade;
- oportunizar conhecimentos e práticas em gestão da inovação e empreendedorismo;
- instrumentalizar para a análise de viabilidade econômico-financeira de investimentos;
- desenvolver competências para gerar e analisar indicadores para o monitoramento do desempenho organizacional;
- instrumentalizar para a gestão de marketing e inteligência mercadológica;
- desenvolver uma postura ética e humanística, com foco no comportamento organizacional;
- desenvolver competências relacionadas a aplicação de conhecimentos sobre tecnologias de informação de apoio as decisões gerenciais.

5 PÚBLICO ALVO

Profissionais graduados em diversas áreas do conhecimento que, preferencialmente, atuem ou objetivam atuar em funções gerenciais nas organizações, com interesse em

desenvolver competências na área da gestão e tecnologia da informação, para auxiliar nas tomadas de decisões, de forma ética, proativa, dinâmica e crítica.

6 MATRIZ CURRICULAR

Disciplinas	Carga Horária (horas/relógio)	Disposição de oferta
MÓDULO I		
Gestão empresarial	30	1ª e 2ª Semana
Conjuntura e Cenários dos Negócios	15	3ª Semana
Gestão da Informação e do Conhecimento	30	4ª e 5ª Semana
Metodologia da Pesquisa	15	6ª Semana
Gestão Estratégica de Empresas	30	7ª e 8ª Semana
Gestão e Planejamento de Marketing	30	9ª e 10ª Semana
Sistemas de Informação	30	11ª e 12ª Semana
Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	15	13ª Semana
Subtotal do Módulo	195	
Módulo II		
Banco de Dados	30	14ª e 15ª Semana
Gestão de Custos e Precificação	30	16ª e 17ª Semana
Gestão Estratégica de Pessoas	30	18ª e 19ª Semana
Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	30	20ª e 21ª Semana
Gestão Financeira de Curto Prazo	30	22ª e 23ª Semana
Segurança da Informação	15	24ª Semana
Inteligência Competitiva	30	25ª e 26ª Semana
Subtotal do Módulo	195	
Módulo III		
Projeto de Conclusão de Curso	15	27ª Semana
*Trabalho de Conclusão de Curso	30	28ª e 29ª Semana
Subtotal do Módulo	45	
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO	435	

*** Trabalho de Conclusão de Curso tem como pré-requisito a disciplina de Projeto de Conclusão de Curso.**

7 CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O presente Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios do *Campus* Erechim foi organizado e sistematizado a partir dos elementos desencadeadores, ligados à gestão, ação estratégica e sua integração com a gestão da informação e do conhecimento.

O *Campus* de oferta (Erechim), abrange as regiões do Alto Uruguai e Oeste Catarinense, as quais concentram um número expressivo de empreendimentos e órgãos públicos, naturais demandantes de profissionais com formação em gestão, ação estratégica e informação.

O *Campus* Erechim tem sua história vinculada à formação de profissionais capacitados para atuarem na gestão das diferentes cadeias produtivas regionais. A trajetória na área de Gestão e Negócios iniciou com a implantação do Curso Técnico Subsequente em Vendas, em 2010, seguido da implantação do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, em 2011 e dos Cursos Técnicos Subsequentes em Logística e em Finanças, em 2013. Na área de informática, no ano de 2016, o *Campus* iniciou a oferta do Curso Técnico Concomitante em Informática.

Soma-se a estas atividades acadêmicas, as de pesquisa e extensão na área de gestão e negócios e de informática. Na área de Gestão está institucionalizado junto ao CNPq o Grupo de Pesquisa em Gestão Organizacional, Negócios Internacionais e Governança Corporativa, e na de informática, o Grupo de Pesquisa e Estudos em Informática Educativa, que orientam a produção acadêmica nos diversos cursos vinculados às áreas de gestão e negócios e de informática, os quais terão sua produção científica potencialmente estimulada pelos trabalhos desenvolvidos pelos participantes deste curso de especialização ora proposto. Na extensão, são desenvolvidas atividades envolvendo a comunidade regional, com ações voltadas ao marketing, gestão pública, cooperativismo, ações sociais e inclusão digital.

Do ponto de vista metodológico, organizou-se uma proposta teórico-prática, baseada numa perspectiva dialética, aplicada e de resolução de problemas em nível gerencial. Tendo como base o histórico da instituição, a experiência do corpo docente, a origem dos potenciais candidatos para um curso de especialização, foi desenvolvida uma proposta de curso que agrega conhecimentos aos participantes e os prepara para avançar na sua carreira, em especial, no nível gerencial das empresas. Levou-se em conta, ainda, o perfil deste profissional que, atuando num mundo globalizado, necessita de entendimento sistêmico das dimensões social, econômica, ambiental, tecnológica e cultural.

Em termos de parcerias com outras instituições, destaca-se a firmada com a Universidad Nacional de Misiones - Facultad de Ciências Económicas. - UNAM, o Escritório de Projetos do IFRS, oportunizando trocas de conhecimento entre professores e estudantes. Também, serão convidados profissionais de organizações públicas e privadas para desenvolver palestras e apresentar *cases* relacionados a gestão estratégica e a inteligência de negócios. Existem boas possibilidades de incluir atividades de pesquisa decorrentes dos trabalhos de grupos em parceria com pesquisadores de outros *campi* e instituições conveniadas, no País e no exterior.

8 COORDENAÇÃO

O coordenador do Curso, professor Julio Americo Faitão, é graduado e Mestre em Administração, Doutor em Engenharia de Alimentos, servidor público concursado em regime de 40 horas, com Dedicção Exclusiva, possuindo experiência acadêmica e profissional condizente com a função de Coordenador de Pós Graduação, que, inclusive, já exerceu em outra instituição conforme registrado a seguir no resumo de suas qualificações:

- Doutor em Engenharia de Alimentos - URI - (2016)

Mestre em Administração - FURB (2005)

Especialista em Dinâmica de Grupos – SBDG (2009)

Especialista em Administração Gestão Empresarial – URI (1999)

Graduado em Administração de Empresas URI (1997).

Vinculado aos Grupos de Pesquisa:

IFRS-Erechim:

- “Estratégia organizacional, negócios internacionais e governança corporativa”:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6858128738079950>

- “Grupo de desenvolvimento em mecânica (GDMEC): <

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3775717948946151>>

Outras Informações:

- Professor Universitário, desde 2003, atuando nas instituições:

a) UNC – Universidade do Contestado – *Campus* Concordia (SC);

b) FACC – Faculdade de Concórdia

c) FAE – Faculdade Anglicana de Erechim

- Coordenador de Pós Graduação (Faculdade da FAE);

- Coordenador do Curso de Administração (Faculdade da FAE);
- Professor do curso de Pós Graduação (FACC e FAE);
- Orientador de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Professor de Bancas Examinadoras;
- Pesquisador nas áreas de Administração, Engenharia da Produção;
- Mais de quinze anos de atuação profissional como Gestor e Consultor Organizacional;
- Áreas de Competência: Planejamento e Estratégia Organizacional, Logística, Materiais e Precificação e Custos;
- Pesquisador, autor e orientador de artigos e publicações no meio Acadêmico e Corporativo;
- Idiomas: Espanhol e Inglês.

9 CARGA HORÁRIA

O Curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios terá a duração de 435 horas, sendo 405 presenciais em sala de aula, com o desenvolvimento de atividades práticas, individuais e em grupo e 30 de Trabalho de Conclusão de Curso.

10 LOCAL, PERÍODO E PERIODICIDADE

As aulas serão realizadas no IFRS *Campus* Erechim. O curso terá uma duração de três semestres. As disciplinas serão ministradas às quintas e sextas-feiras a noite e aos sábados.

11 CRONOGRAMA DO CURSO

Disciplinas	Carga Horária
MÓDULO I	
Gestão empresarial	30
Conjuntura e Cenários dos Negócios	15
Gestão da Informação e do Conhecimento	30
Metodologia da Pesquisa	15
Gestão Estratégica de Empresas	30
Gestão e Planejamento de Marketing	30

Sistemas de Informação	30
Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	15
Módulo II	
Banco de Dados	30
Gestão de Custos e Precificação	30
Gestão Estratégica de Pessoas	30
Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	30
Gestão Financeira de Curto Prazo	30
Segurança da Informação	15
Inteligência Competitiva	30
Módulo III	
Projeto de Conclusão de Curso	15
Trabalho de Conclusão de Curso	30
TOTAL DE HORAS/AULA DO CURSO	435

12 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I	Corpo Docente	Titulação	Carga Horária	<i>Campus de Lotação</i>
Gestão empresarial	Adriana Troczinski Storti Silvana Saionara Gollo	Doutora Doutora	30	Erechim
Conjuntura e Cenários dos Negócios	Carlos Frederico de Oliveira Cunha Eduardo Angonesi Predebon	Mestre Doutor	15	Erechim
Gestão da Informação e do Conhecimento	Dário Lissandro Beutler Ernani Gottardo	Doutor Mestre	30	Erechim
Metodologia da Pesquisa	Adriana Troczinski Storti Silvana Saionara Gollo	Doutora Doutora	15	Erechim
Gestão Estratégica de Empresas	Silvana Saionara Gollo Adriana Troczinski Sorti	Doutora Doutora	30	Erechim

Gestão e Planejamento de Marketing	Angelita Freitas da Silva Sidnei Dal'Agnol	Mestre Mestre	30	Erechim
Sistemas de Informação	Gema Luciane Agliardi Alexandro Adário	Mestre	30	Erechim
Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística	Angelita Freitas da Silva Julio Americo Faitão	Mestre Doutor	15	Erechim
MÓDULO II				
Banco de Dados	Ernani Gottardo Gema Luciane Agliardi	Mestre Mestre	30	Erechim
Gestão de Custos e Precificação	Julio Americo Faitão Eduardo Angonesi Predebon	Doutor Doutor	30	Erechim
Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	Adriana Troczinski Storti Keila Cristina Rosa	Doutora Mestre	30	Erechim
Gestão Estratégica de Pessoas	Keila Cristina da Rosa Angelita Freitas da Silva	Mestre Mestre	30	Erechim
Gestão Financeira de Curto Prazo	Eduardo Angonesi Predebon Carlos Frederico de Oliveira Cunha	Doutor Mestre	30	Erechim
Segurança da Informação	Alexandro Adário Dário Lissandro Beutler	Mestre Doutor	15	Erechim
Inteligência Competitiva	Júlio Américo Faitão Sidnei Dal'Agnol	Doutor Mestre	30	Erechim
MÓDULO II				
Projeto de Conclusão de Curso	Adriana Troczinski Storti Silvana Saionara Gollo	Doutora Doutora	15	Erechim
Trabalho de Conclusão de Curso	Professores do curso	Mestres e Doutores	30	Erechim
TOTAL DE HORAS DO CURSO			435	

13 EMENTA E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA: Gestão Empresarial – 30 horas
<p>EMENTA: As organizações no contexto atual. Tipos de organizações. Organogramas funcionais. Teorias gerais da Administração. Mudanças no contexto atual internacional e nacional. Ambientes micro, meso e macro. O que é gerenciar. Características de uma gestão eficaz. O gestor e desafios. Abordagem básica sobre Estratégia.</p>
<p>REFERÊNCIAS: Básicas: CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria Geral da Administração. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. Complementares: ZACCARELLI, Sergio Baptista et al. Clusters e redes de negócios: uma nova visão para a gestão dos negócios. São Paulo: Atlas, 2008. BURGELMAN, Robert A.; CHRISTENSEN, Clayton M.; WHEELWRIGHT, Steven C. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: Conceitos e soluções. 5.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2012. SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2012.</p>

DISCIPLINA: Conjuntura e Cenários dos Negócios – 15 horas
<p>EMENTA: Características do modelo de desenvolvimento econômico no século XX: a crise do modelo primário-exportador, o nacional desenvolvimentismo, a economia nos anos 70, a crise da dívida externa e fiscal dos anos 80, a economia e política econômica nos anos 90, o Plano Real (contextualização e consequências). A retomada da participação do Estado na Economia nos anos 2000; os avanços nas políticas sociais e do debate entre Neodesenvolvimentismo X Neoliberalismo. Novos Desafios e Cenários Econômicos no início do século XXI.</p>
<p>REFERÊNCIAS: Básicas: GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia Brasileira contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. GREMAUD, Amauri Patrick, VASCONCELLOS, A.S. & TONETO JR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 8. ed. São Paulo, Atlas, 2017. MARQUES, Rosa Maria e REGO, José Marcio. Economia Brasileira. 6.ed. Saraiva, 2018. Complementares: BAYE, Michael R. Economia de empresas e estratégias de negócios. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. BESANKO, David et al. A economia da estratégia. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo: Por que oito famílias tem mais riqueza do que a metade da população do mundo?** São Paulo: Autonomia Literária, 2017.

GIAMBIAGI, Fabio e GARCIA, Márcio. **Risco e Regulação.** Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010.

HASENCLEVER, L. and D. J. KUPFER, D. J. **Economia Industrial.** 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

DISCIPLINA: Gestão da Informação e do Conhecimento – 30 horas

EMENTA:

A importância da utilização da informação e o do conhecimento como suporte para a tomada de decisões. Gerenciando a Tecnologia da Informação (TI) para a gestão das organizações. Gestão do conhecimento. Desenvolvimento e tendências da TI para dar suporte a gestão da informação e do conhecimento. O uso da TI para a aprendizagem organizacional.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

TURBAN, Efraim; MCLEAN, Ephraim; WETHERBE, James. **Tecnologia da Informação para gestão: transformando os negócios na economia digital.** 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ANGELONI, M. T. (Coord.). **Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Complementares:

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; SILVA, Lucas Frazão. **TECNOLOGIA da informação e gestão do conhecimento: teoria e estudos em organizações.** Campinas, SP: Alínea, 2005.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2008. 319 p.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual.** 15. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende.** 27. ed. rev.ampl. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011.

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa – 15 horas

EMENTA:

A pesquisa científica e suas características. Tipos de Pesquisa. Fontes relevantes para o conhecimento teórico científico. O projeto de pesquisa e suas partes. Formas de apresentação de resultados da pesquisa científica.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Complementares:

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 18. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Empresas – 30 horas

EMENTA:

Conceitos gerais – estratégia e administração estratégica. Missão, visão e valores. Análise do ambiente externo e interno. Análise de cenários. Matriz Swot e GUT. Estratégia competitiva - estratégia em nível de negócios – liderança em custos, diferenciação; a estratégia em nível gerencial. Indicadores de desempenho. Estratégia em redes de negócios, APL, Alianças Estratégicas, Fusões, Aquisições.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2010.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J; PARNELL, John A. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementares:

BOAVENTURA, João Maurício Gama. **Rede de negócios: tópicos em estratégia**. São Paulo: Saint Paul, 2008.

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. São Paulo: Saraiva, 2007.

HOSKISSON, Robert E. Et al. **Estratégia competitiva**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

PORTER, Michael E. **Competição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DISCIPLINA: Gestão e Planejamento de Marketing – 30 horas

EMENTA:

Principais conceitos relacionados ao marketing. Composto de marketing. Análise do ambiente, Sistemas de Informação de Marketing e Pesquisa de marketing. Comportamento do consumidor e segmentação de mercado. Planejamento e estratégias de marketing. Marketing Digital.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary; SANTOS, Dilson Gabriel dos; ALVAREZ, Francisco Javier S. Mendizabal. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, c2015.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Complementares:

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HAIR JR., Joseph F.; WOLFINBARGER, Mary F.; ORTINAU, David J.; BUSH, Robert P. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. Porto Alegre, RS: AMGH, 2013.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2017

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MICELI, André Lima-Cardoso; SALVADOR, Daniel O. **Planejamento de marketing digital**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2017.

DISCIPLINA: Sistemas de Informação – 30 horas

EMENTA:

Definição e classificação dos Sistemas de Informação. Ferramentas e metodologias de suporte a decisão (SAD). Comércio Eletrônico: negócios e tecnologias. Aplicações integradas (ERP e CRM). Ética nos SI.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

LAUDON, K. e LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementares:

STAIR, Ralph M. REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TURBAN, E. et al. **Tecnologia da Informação para Gestão**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informações empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

DISCIPLINA: Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística – 15 horas

EMENTA:

Sistemas logísticos. Cadeia de abastecimento. Logística Integrada. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Cadeia de suprimentos sob a ótica das alianças e parcerias para agregação de valor através da integração das organizações.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transporte, administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 2010.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial – O processo de integração da cadeia de suprimento.** São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Complementares:

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CAXITO, Fabiano. **Logística – um enfoque prático.** São Paulo: Saraiva, 2011.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado.** 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FRANCISCHINI, Paulino G. **Administração de materiais e do patrimônio.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DISCIPLINA: Gestão Financeira de Curto Prazo – 30 horas

EMENTA:

Introdução à administração do capital de giro. Orçamento de caixa. Análise e dimensionamento dos investimentos em capital de giro. Fontes de financiamento para as necessidades do capital de giro e possibilidades de investimentos. Produtos e serviços bancários. Administração de caixa e títulos negociáveis. Análise e controle de crédito. Administração financeira de estoques. Capacidade de crescimento e autofinanciamento. Dificuldades financeiras. Aplicações.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

VIEIRA, Marcos Villela. **Administração estratégica do capital de giro.** São Paulo: Atlas, 2008.

Complementares:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços.** 18. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras e orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEMES JÚNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi S. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

MATIAS, Alberto Borges. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro.** 2. ed. Atlas, 2014.

DISCIPLINA: Gestão de Custos e Precificação – 30 horas/aula**EMENTA:**

Abrangência e objetivos de custos. Custos: conceitos, elementos e classificação. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Análise das relações custo/volume/lucro para a tomada de decisão. Formação de preço de venda: método quantitativo e qualitativo.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

COELHO, Fabiano Simões. **Formação estratégica de precificação:** como maximizar o resultado das empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERREIRO, Reinaldo. **Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

MORANTE, Antonio Salvador; JORGE, Fauzi Timaco. **Formação de preços de venda:** preços e custos, preços e composto de marketing, preços e concorrência, preços e clientes. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementares:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos:** Aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; SOUZA, Luiz Eurico de. **Gestão de custos e formação de preços:** conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil.** 7. ed. ampl. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA: Banco de Dados - 30 horas**EMENTA:**

Introdução a Banco de Dados. Modelagens de dados. Métodos de extração, transformação e armazenamento de informações. Big Data. Descoberta de informações em banco de dados, *Business Intelligence*. Mineração de Dados.

REFERÊNCIAS:**Básicas:**

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados.** 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 282 p. (Livros didáticos informática UFRGS; 4). ISBN 9788577803828.

ANGELOTTI, Elaini Simoni. **Banco de dados.** Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, c2010. 120 p. ISBN 9788563687029.

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Introdução a sistemas de informação: uma abordagem gerencial.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ISBN 9788535222067.

Complementares:

LAUDON, K. e LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais.** 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informações empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 590 p. ISBN 9788522107971.

TURBAN, Efraim et al. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 6. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

DISCIPLINA: Gestão Estratégica de Pessoas – 30 horas

EMENTA:

Comportamento Humano nas Organizações. Relações interpessoais e Liderança. Gestão por competências. Competências organizacionais e individuais. Recrutamento, seleção, avaliação e desenvolvimento de pessoal. Ferramentas aplicadas à gestão por competências. Tendências contemporâneas em gestão de pessoas.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

GRAMIGNA, Maria Rita. **Gestão Por Competências - Ferramentas Para Avaliar e Mapear Perfis**. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

PEREIRA, Maria Célia Bastos. **Rh Essencial - Gestão Estratégica de Pessoas e Competências**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Complementares:

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: A aprendizagem da liderança e da Inovação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FERNANDES, Bruno Rocha. **Gestão Estratégica de Pessoas Com Foco Em Competências**. 1. ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2013.

FISCHER, André Luiz; DUTRA, Joel Souza; AMORIN, Wilson Aparecido Costa de (Org.). **Gestão de pessoas: desafios estratégicos das organizações contemporâneas**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ROCHA, Eduardo Peixoto. **Gestão de Pessoas por Competências: um enfoque gerencial**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2016.

DISCIPLINA: Inovação, Empreendedorismo e Novos Negócios – 30 horas

EMENTA:

Tipos de empreendedorismo. Planejamento de novos negócios. Contexto internacional e nacional e implicações para novos negócios inovativos. Tipos de inovação. Fomentos para inovação e novos negócios. Intraempreendedorismo. Empreendedorismo social. Características de um empreendedor.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CERNE. **Modelo de inovação**. Disponível em: <http://anprotec.org.br/cerne>

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócio: percurso metodológico para: caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2008.

DORNELAS; TIMMONS; SPINELLI. **Criação de novos negócios: empreendedorismo para o século 21.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Complementares:

DIAS, Sergio Roberto (Coord.). **Gestão de marketing.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: planejamento, implementação e controle.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LENZI Fernando César; KIESEL, Marcio Daniel (Org). **O empreendedor de visão.** São Paulo: Atlas 2009.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo.** 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DISCIPLINA: Segurança da Informação – 15 horas

EMENTA:

Fundamentos de segurança para sistemas de informação. Proteção da informação. Gestão de vulnerabilidade em sistemas de informação. Noções de auditoria de sistemas de informação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CARVALHO, Luciano Gonçalves de. **Segurança de redes.** 1.ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005. 79p. ISBN 8573934379.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais.** 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. ISBN 9788576059233.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David J. **Redes de computadores.** 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. xiv, 582 p. ISBN 9788576059240.

Complementares:

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down.** 6.ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. xxii, 634 p. ISBN 9788581436777.

MCGEE, James; PRUSAK, Laurence. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica.** Rio de Janeiro: Elsevier, 1994. (Série Gerenciamento da Informação). ISBN 9788570019240.

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos. **Redes de computadores.** Curitiba, PR: Editora do Livro Técnico, 2010. 120 p. ISBN 9788563687142.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação.** São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 590 p. ISBN 9788522107971.

DISCIPLINA: Inteligência Competitiva - 30 horas

EMENTA:

Conceito e fundamentos de Inteligência Competitiva. Técnicas de modelagem de informações. Cenários e formulação de estratégias para a inteligência de negócios.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

ANGELONI, Maria Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro (Org.). **Estratégias: formulação, implementação e avaliação:** o desafio das organizações contemporâneas. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 296 p. ISBN 9788502072350.

DAVENPORT, T; HARRIS, J.; MORISON, R. **Inteligência analítica nos negócios.** Rio de Janeiro: Campus, 2010.

TURBAN, Efraim et al. **Business intelligence:** um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 253 p. ISBN 9788577803347

Complementares:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional:** métodos e modelos para análise de decisões. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 204 p.

HILLIER, Frederick S; LIEBERMAN, Gerald J. **Introdução à pesquisa operacional.** 8.ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2010. xxii, 825 p. ISBN 9788580551181

PASSOS, Alfredo. **Inteligência competitiva:** como fazer IC acontecer na sua empresa. São Paulo: LCTE, 2005. 167 p. ISBN 8598257060.

STAREC, Cláudio; GOMES, Elizabeth Braz Pereira; CHAVES, Jorge Bezerra Lopes (Org.). **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 351 p. ISBN 9788502053809.

DISCIPLINA: Projeto de Conclusão de Curso – 15 horas

EMENTA:

Etapas de uma pesquisa. Projeto de pesquisa. Desenvolvimento do projeto de pesquisa aplicado à área do Curso.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Complementares:

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico.** São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso – 30 horas

EMENTA:

Execução do Projeto de pesquisa com ênfase na coleta dos dados, compilação e análise. A redação da pesquisa. A apresentação de pesquisas no formato artigo científico e outros meios de publicação.

REFERÊNCIAS:

Básicas:

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Alínea, 2011.

Complementares:

DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

RÚDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

14 CORPO DOCENTE

Em sequência apresenta-se o corpo docente para o curso, destacando que o mesmo pertence ao IFRS *Campus* Erechim. Estes perfazem o corpo docente permanente, podendo ao longo do curso haver modificação dos mesmos (inclusão e/ou substituição).

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Adriana Troczinski Storti
CPF	890.973.430-20
Horas de Dedicção semanal à IES	40

Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Doutora em Administração
Ano	2012
IES	UNISINOS
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Alexandro Magno dos Santos Adário
CPF	885.914.416-72
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Informática
Ano	1997
IES	UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas)
País	Brasil
Nível	Mestrado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Angelita Freitas da Silva
CPF	907.964.620-20
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Administração
Ano	2010
IES	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM/RS

País	Brasil
------	--------

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Carlos Frederico de Oliveira Cunha
CPF	006.855.367-69
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
Ano	1995
IES	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Dário Lissandro Beutler
CPF	688.914.150-49
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Educação
Ano	2017
IES	Universidade de Passo Fundo – UPF RS
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Eduardo Angonesi Predebon
CPF	629.973.600-30
Horas de Dedicção semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Administração
Ano	2010
IES	Universidade Federal do Paraná – UFPR
País	Brasil
Nível	Doutorado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Ernani Gottardo
CPF	920.592.870-49
Horas de Dedicção semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Computação Aplicada
Ano	2012
IES	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR
País	Brasil
Nível	Mestrado

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Gema Luciane Agliardi
CPF	782.342.390-15
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Ciência da Computação
Ano	2002
IES	Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Julio Americo Faitão
CPF	507.018.000-20
Horas de Dedicação semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicação exclusiva?	Sim
Titulação	Doutor em Engenharia de Alimentos
Ano	2016
IES	URI - <i>Campus</i> Erechim
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
-------------------------	--

NOME	Keila Cristina Rosa
CPF	008.879.770-81
Horas de Dedicção semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Administração
Ano	2016
IES	Faculdade Meridional - IMED - Passo Fundo /RS
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Sidnei Dal'Agnol
CPF	954.581.400-44
Horas de Dedicção semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Mestre em Agricultura de Precisão
Ano	2016
IES	Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
País	Brasil

DADOS DO DOCENTE	
NOME	Silvana Saionara Gollo
CPF	398.856.820-15
Horas de Dedicção semanal à IES	40
Docente Permanente?	Sim
Dedicção exclusiva?	Sim
Titulação	Doutora em Administração

Ano	2006
IES	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS – Escola de Administração - Porto Alegre/RS
País	Brasil

15 METODOLOGIA

A prática pedagógica do curso privilegia o ensino aplicado e a articulação entre teoria e prática, buscando associar a aprendizagem à reflexão e à análise de problemas concretos. Partindo da premissa que os estudantes, além da formação, possuem experiência profissional, procurar-se-á incentivar a multidisciplinaridade. Neste sentido, procurar-se-á oportunizar a aplicação de diversas técnicas (palestras, exposição-dialogada, dinâmicas de grupos, estudos de casos, oficinas, jogos de empresas, relatos de experiências, visitas técnicas, debates, pesquisas, leituras dirigidas, fórum de aprendizagem com profissionais, empresários e consultores especialistas das áreas etc.) com vistas a atender os diferentes estilos de aprendizagem dos participantes, assim como também as especificidades de cada área de conhecimento.

Será estimulada, ainda, a elaboração de artigos científicos e ensaios, em disciplinas, e suas apresentações em sala de aula e em eventos científicos. Desta forma, propicia-se a reflexão, sistematização e produção de conhecimentos, com vistas a sua aplicação mais qualificada e responsável. As disciplinas serão acompanhadas de textos e estudos prévios para otimizar o tempo, aproveitando da melhor forma o período presencial junto a professores e colegas. Tem-se, ainda, incluído no Curso as disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Projeto de Conclusão de Curso, que permitam assimilar e aplicar metodologias de cunho científico que contribuem para formulação e execução de projetos mais consistentes. Além da bibliografia indicada serão incentivadas as leituras de artigos e publicações de base de dados de universidades e centros de pesquisa que apresentam experiências de investigações em organizações de situações reais, demonstrando as metodologias que foram adotadas no desenvolvimento do processo.

16 INTERDISCIPLINARIDADE

Poderão ser desenvolvidos trabalhos diversos que integrem as diversas áreas de conhecimento tratadas no curso. Além das atividades que serão desenvolvidas em cada disciplina, poderão ser desenvolvidos trabalhos integradores envolvendo mais de uma disciplina. Sendo que na disciplina Inteligência Competitiva está previsto o desenvolvimento de um trabalho com a característica de ser integrador das disciplinas cursadas. E ainda, os professores serão incentivados a realizar atividades com colegas que ministrem disciplinas relacionadas, estabelecendo uma forma de avaliação que propicie menor quantidade de trabalhos em favor da melhor qualidade dos mesmos.

17 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Serão desenvolvidas atividades complementares, tais como: visitas técnicas, estudos de caso, participação em eventos, palestras e *workshops* com convidados que estejam disponíveis e interessados em colaborar com o curso. Igualmente, será estimulada a participação dos estudantes nas reuniões dos Grupos de Pesquisa, podendo participar na condição de ouvinte ou apresentar eventuais trabalhos desenvolvidos ao longo do curso. Também será incentivada a realização de viagens de estudos e/ou intercâmbio com outras instituições no exterior, haja vista a existência de convênios entre o IFRS e outras instituições, que amparam tais atividades.

18 TECNOLOGIA

O Curso de Especialização em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios tem como um de seus fundamentos a aplicação das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) para o auxílio na tomada de decisões, na melhoria dos processos e da gestão empresarial. A partir deste fundamento, são utilizados conceitos e ferramentas de TIC nos próprios processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de estimular nos discentes as importantes competências advindas desta área e prepará-los para o adequado uso na prática profissional no mundo contemporâneo.

As práticas pedagógicas envolvem o constante uso do ciberespaço para um aprendizado em rede, através do qual o aluno poderá organizar e publicar seus estudos, adquirir conhecimento através de bases de dados, trocar informações através das redes sociais e explorar outros inúmeros recursos do mundo virtual. Além disso, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para o emprego dessas ferramentas na sua realidade econômica, social, ambiental, cultural e profissional.

O curso disponibiliza para os seus discentes, laboratórios de informática equipados com *softwares* para o desenvolvimento do acadêmico, promovendo a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, visando um processo de ensino-aprendizagem qualificado. O *Campus* Erechim também está dotado com infraestrutura de rede *wireless* liberada aos discentes, possibilitando o seu acesso a conteúdos remotos e colaboração em tempo real. O curso agrega em sua matriz curricular disciplinas como: Gestão da Informação e do Conhecimento, Sistemas de Informação, Banco de Dados e Segurança da Informação que têm as TICs como tema central e as utilizam para promover um melhor aprendizado.

A Instituição disponibiliza o SIGAA, um Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem, integrado com um Sistema de Registros Escolares. Assim, os discentes usarão este sistema para interagir com os docentes durante o curso, realizando troca de materiais didáticos, como exercícios, artigos, textos e informações multimídia. E usará também o mesmo sistema para acompanhar sua vida acadêmica, verificando suas notas, frequências, histórico escolar e outras informações.

Outro aspecto importante é a biblioteca do *Campus*, que disponibiliza computadores, com acesso à internet, para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira e de Normas Técnicas, BDTD Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo. O IFRS, incluindo o *Campus* Erechim, participa da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que amplia as possibilidades de acesso ao conjunto de periódicos digitais atualmente disponível pela CAPES.

O site do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV), em parceria com

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

19 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Erechim*, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao Curso de Pós-graduação em Estratégia e Inteligência Competitiva.

O IFRS *Campus Erechim* ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros abaixo está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

19.1 ESPAÇO FÍSICO

Espaço físico do Bloco 1 do IFRS *Campus Erechim*:

Área (m ²)	Descrição
322,52	06 Salas de aula
357,38	07 Laboratórios de informática
228,00	03 Laboratórios de vestuário
373,45	06 Laboratórios de mecânica
990,97	Áreas de convivência, circulação, banheiros e cozinha
495	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário dos terceirizados, guarita da vigilância

Espaço físico do Bloco 2 do IFRS *Campus Erechim*:

Área (m ²)	Descrição
386	04 Laboratórios de vestuário
207,70	01 Biblioteca
100,8	8 Salas de estudo
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

Espaço físico do Bloco 3 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m²)	Descrição
Subsolo (Área = 984.16m ²)	
62,15	Usina Piloto Bebidas
61,60	Usina Piloto de Frutas e Vegetais
60,90	Usina Piloto de Carnes e Derivados A
63,65	Usina Piloto de Carnes e Derivados B
62,30	Usina Piloto de Panificação A
61,85	Usina Piloto de Panificação B
132,67	Usina Piloto de Leite e Derivados
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduos
38,00	01 Reservatório
Pav. Térreo (Área = 1397.29m ²)	
830,47	13 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m ² , cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (Área = 1304.16m ²)	
76,55	Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
57,05	Laboratório de Química
90,85	Laboratório de Análise Sensorial
139,00	Laboratório de Microbiologia e Microscopia
92,30	Lab. de Análise de Alimentos
61,65	Laboratório de Tratamento de Resíduos Agroindustriais
62,35	Laboratório Físico-Química e Termodinâmica
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
61,60	01 Sala de Aula
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de Reunião
79,55	01 Sala de Professores
12,25	01 Sala de Técnicos
10,85	01 Depósito

Espaço físico do Bloco 4 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m²)	Descrição
262,88	05 Salas de aula

377,00	02 Auditórios
165,96	07 Salas dos professores
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

Espaço físico do Bloco 5 do IFRS *Campus* Erechim:

Área (m2)	Descrição
309,18	04 Laboratórios
20,78	02 Salas de Apoio
104,87	03 Mezaninos
18,76	02 Banheiros
13,63	01 Estar (terceirizados)

19.2 LABORATÓRIOS

Laboratório de Informática 2 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
30	Microcomputadores
30	Monitores
30	Cadeiras
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projeter Multimídia
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 3 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projeter Multimídia
01	Tela de projeção

01	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 4 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 5 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
42	Microcomputadores
42	Monitores
42	Cadeiras
12	Bancadas
01	Projektor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Laboratório de Informática 6 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
32	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto

32	Computadores
32	Monitores
1	Projektor multimídia
1	Tela projeção
1	Armário
1	Estabilizador
1	Switch

Laboratório de Informática 7 - Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto
01	Armário

19.3. INFRAESTRUTURA DA PÓS GRADUAÇÃO

Após descrição das estruturas físicas do *Campus*, acima relatadas, pode-se apresentar ainda, que o referido curso de especialização ocorrerá inicialmente na sala 401 no Bloco 4, não obstante, o mesmo não se limitará a esta instalação, pois além do prédio da Biblioteca, os laboratórios de informática poderão ser utilizados conforme necessidade das respectivas disciplinas. No que tange aos horários de funcionamento, o *campus* tem a possibilidade de operacionalizar nas 24 horas do dia com disponibilidade de acessar qualquer um dos laboratórios ou salas de aula, mediante agendamento prévio.

A pós-graduação centralizará as atividades acadêmicas no setor de registros escolares que já possui uma estrutura física e funcional. O atendimento será realizado pelas (os) servidoras (es) lotadas (os) no departamento e nomeadas pela direção geral para atendimento junto a pós-graduação.

20 ORÇAMENTO

O acervo da Biblioteca do *Campus* Erechim atende as necessidades relativas as obras mencionadas como bibliografias básicas das disciplinas. Havendo disponibilidade de recursos, pretende-se encaminhar pedido de compra de livros da bibliografia complementar. Serão analisadas também a possibilidade de identificar fontes de financiamento ou de rubricas existentes dentro do orçamento do IFRS para, se necessário, alocar os gastos envolvidos com o projeto.

21 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

21.1 PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO

Serão admitidos para inscrições no curso, os candidatos portadores de diploma de Curso Superior em qualquer área do conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC. O procedimento e documentos necessários à inscrição serão estabelecidos em edital próprio.

21.2 CRITÉRIOS PARA A SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

O ingresso de alunos no curso ocorrerá por meio de processo seletivo, sendo as seguintes exigências mínimas para admissão a serem regulamentadas em edital do curso:

- I - ter concluído curso de graduação devidamente reconhecido pelo MEC;
- II - apresentar a documentação exigida;
- III - estar habilitado a cumprir as exigências específicas do curso.

21.3 CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Em caso de igualdade no total de pontos, dar-se-á preferência, para efeito de classificação final, ao candidato que:

- 1 - Tiver maior idade (contados em meses e anos);

2 - Resultado da entrevista (Critério adotado após esgotada a alternativa anterior).

21.4 RECURSOS

Facultar-se-á ao candidato, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da divulgação do resultado da seleção, apresentar, por escrito, à Coordenação do Curso, recurso ao resultado, devidamente fundamentado, na Secretaria da Pós-graduação do *Campus* Erechim, ou equivalente. Os recursos serão analisados pelos membros da Comissão de Seleção, não cabendo um novo recurso desta decisão.

21.5 RESULTADOS FINAIS

Na divulgação dos resultados finais, serão relacionados todos os candidatos, em ordem de classificação, ficando os primeiros 25 selecionados e os demais suplentes.

22 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

22.1 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação das atividades discentes é um processo cooperativo, contínuo, progressivo que considera o percurso percorrido pelos acadêmicos, valorizando os saltos positivos na progressão, identificando e encontrando estratégias de superação para as dificuldades apresentadas neste mesmo percurso.

Os procedimentos de avaliação poderão contemplar: métodos dialógicos e participantes, o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos; tarefas diversificadas; avaliações escritas ou orais; testes, trabalhos em grupo, tarefas individuais menores e sucessivas; observação dos alunos no processo de construção do conhecimento, dentre outras modalidades de aferição da aprendizagem.

Nesse sentido, em termos práticos, a avaliação compreenderá um processo dentro de cada disciplina que deverá possibilitar acompanhar, diagnosticar, avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do Curso. O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações nas datas previstas, é permitido realizá-los, em

data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada na Secretaria da Pós-graduação, ou equivalente, no prazo máximo de até 72 horas após o ocorrido (dias úteis). O aluno que for reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (artigo final do curso), não fará jus ao diploma de conclusão do curso.

22.2 EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

De acordo com o Regimento da Pós graduação em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios os critérios para aprovação do rendimento acadêmico serão traduzidos por frequência e atribuição de notas. O resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular é expresso através de notas, registradas de 0 (zero) a 10 (dez). A nota mínima para aprovação em cada componente curricular é 7,0 (sete), calculada através da média das avaliações realizadas na disciplina.

A frequência é obrigatória, sendo considerados reprovados os alunos que não obtiverem frequência correspondente a, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

No Trabalho de Conclusão de Curso, a banca examinadora apresentará parecer quanto à forma e conteúdo do mesmo, bem como em relação à apresentação oral do acadêmico. Ao final, a expressão do resultado deve considerar: aprovado ou reprovado, e a nota correspondente ao desempenho do estudante.

22.3 AVALIAÇÃO DO CURSO PELO DISCENTE

Está previsto ao final de cada semestre que o corpo discente realize avaliação do curso e da instituição, englobando os seguintes aspectos: desempenho do professor, da coordenação do curso, o atendimento dos diversos órgãos de ensino, assim como as condições de infraestrutura (sala de aula, biblioteca, laboratórios de informática, estacionamento, banheiros, etc.) disponibilizadas para os participantes do curso. A avaliação seguirá os padrões da avaliação realizada pelo IFRS, por meio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

23 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O estudante deverá atender o percentual mínimo de 75% de frequência em cada uma das disciplinas do curso. O controle será efetuado pelo professor, através de registro no diário de classe no Sistema Acadêmico do IFRS.

24 TRABALHO FINAL DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso consiste na elaboração de um artigo, que tem como pré-requisito a aprovação na disciplina Projeto de Conclusão de Curso. Os objetivos gerais deste trabalho são os de propiciar aos pós-graduandos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada, assim como o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de assuntos vinculados ao curso.

O trabalho de conclusão de curso será desenvolvido sob a orientação de um professor do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* e deverá ser defendido perante uma banca examinadora. A avaliação será através de pareceres emitidos pela banca examinadora, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A banca avaliadora será constituída por três professores, um deles o orientador do estudante, sendo permitida a substituição de um dos membros (exceto o orientador) por um professor convidado, externo ao IFRS ou servidor de outro *campus*. O orientador será o presidente da banca.

25 CERTIFICAÇÃO

A certificação será concedida ao estudante que cumprir todos os requisitos necessários para aprovação no curso, quais sejam: atender a exigência de 75% de presença e média igual ou superior a 7,0 em cada disciplina, além de ter aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora. Este fará jus a um Certificado, em nível de Especialização (Pós-graduação *Lato Sensu*) que será expedido pelo IFRS de acordo com a Resolução MEC/CES-nº 01/2017 e posteriormente pela Resolução MEC/CNE nº 1 de 06 de abril de 2018.

26 INDICADORES DESEMPENHO

Os indicadores de desempenho deste curso de pós-graduação seguirão as normativas da CPA (Comissão Própria de Avaliação) do *Campus*, motivando os alunos deste Curso a participar dos momentos de autoavaliação promovidos por esta Comissão. A partir dos resultados ali apresentados, a Coordenação do Curso, juntamente com o seu corpo docente fará análise dos elementos a incrementar, assim como possíveis mudanças que poderão ser realizadas visando atender a estas avaliações de alunos, professores e outros segmentos quando relativos a este curso.

Outros dados que complementarão os indicadores de desempenho dos alunos serão relativos ao número de alunos ingressantes e concluintes e possíveis causas de desistência, produção científica dos mesmos durante a período da oferta do Curso, e notas de avaliações apresentadas nas disciplinas. Todos os estes dados serão também analisados durante a oferta e ao final do Curso, visando conhecer elementos que exigirão maior atenção por parte do corpo docente, Coordenação e da própria IES, assim como alunos que exigirão maior atenção pedagógica por parte do corpo docente.

27 RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A Coordenação do Curso, em colaboração com a Secretaria da Pós-graduação ou equivalente, fará um relatório do desenvolvimento das atividades do curso e dos resultados alcançados, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência.

O relatório será constituído pelos seguintes pontos:

- Número de alunos formados por ano.
- Percentual médio de desistência.
- Número de trabalhos defendidos, por ano.
- Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas.
- Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos.
- Descrever as reformulações feitas no programa de termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras.

- Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho.
- Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição.
- Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações.
- Relacionar com o programa de avaliação institucional - CPA

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI (AMAU). **Região do Alto Uruguai**. Disponível em: <https://amau.com.br/site/municipios/>. Acesso em 15 ago 2018.

CREDENOR - CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE - **Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional 2015-2030**. Corede Norte, outubro de 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>>. Acesso em: 15 ago 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. 2018. **Economia**. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em: 10 de out de 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Rumos 2015: Um Plano de Desenvolvimento para o Estado**. Disponível em <http://planejamento.rs.gov.br/rumos-2015>. Acesso em 04/10/2018.